

# SEMINÁRIO DE CARREIRA

**Amanhã, 6ª feira, 29/7, a partir de 8h30, no Cepeusp**

## “E AGORA JOSÉ?”

No início do primeiro semestre deste ano, tivemos 270 demissões de companheiros(as) “aposentados na ativa”, cuja justificativa da reitoria, foi a que estes funcionários seriam “indolentes e muitos faziam corpo mole”, bem como, “não haviam prestado concurso público”, o que não é verdade, pois muitas destas demissões foram revertidas administrativamente junto à reitoria e outras através da justiça.

O tiro da reitoria saiu pela culatra!

Em plena Campanha Salarial de 2011, através da luta dos trabalhadores em 2010, conquistamos e a reitoria implementou uma Carreira, com muitos ganhos, principalmente, com a última reivindicação atendida, que beneficiará, a partir de 01/11/2011, todos os funcionários que em abril de 2011, se encontravam no nível II e III, dos Grupos Básico, Técnico e Superior.

Agora, devemos lutar pela 2ª Proposta formulada na Comissão Paritária que foi levada pelo sindicato, já apresentada à reitoria pelo Prof. Joel, porém sem resposta até o presente momento. O Sintusp já solicitou reunião com a Comissão de Negociação da Reitoria, que ainda não marcou data e hora.

ATENÇÃO: O Reitor disse que não haveria limitação orçamentária nesta 2ª Fase do enquadramento na nova Carreira e os cofres das universidades estão abarrotados, pois o ICMS cresce vertiginosamente, portanto, é possível atender mais esta reivindicação. Vamos pressionar.

### 2ª Proposta

Que todos os funcionários enquadrados nos níveis de complexidade 1, 3 e 6, de acordo com os anos de experiência na USP, avancassem na horizontal (A,B,C,D), da seguinte forma:

Letra A – de 0 a 9 anos

Letra B – de 9 anos e 1 dia a 15 anos

Letra C – de 15 anos e 1 dia a 21 anos

Letra D – acima de 21 anos

## MAS NEM TUDO SÃO FLORES. AGORA É QUE SÃO ELAS!

Na última reunião da CCRH – Comissão Central de Recursos Humanos, dia 06/07/2011, foi aprovada uma Portaria que institui o “PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO FUNCIONAL DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA USP – PROADE”. Muitos são os instrumentos a serem utilizados por uma Comissão a ser formada nas unidades, para avaliar todos os funcionários a cada 3 meses, sendo que esta avaliação é separada do processo da nova Carreira.

Junto com esta Portaria será institucionalizada o assédio moral, a desumanização no trabalho, o avanço da terceirização, enxugamento de quadros, processos administrativos que já tem aumentado, conflitos e DEMISSÕES.

Amanhã, 29/07/2011, estaremos realizando o Seminário de Carreira, onde devemos discutir um Plano de Lutas para este segundo semestre, com a bandeira que já foi apontada no Conselho Diretor de Base do Sindicato: ABAIXO À PORTARIA “PROADE”, porque agora estão colocadas as perguntas: CARREIRA PARA QUEM? COMO TRANSFORMAR UMA PIRÂMIDE EM BARRIL?????

**Se esperamos novas conquistas e queremos defender os nossos empregos, temos que participar da nossa organização e da luta.**

*“Nada cai de graça do céu. Do céu só tem caído ultimamente tempestades, granizos e muita chuva”*

**“Rodar o Rodas!”**

Prof. Chico de Oliveira

# ASSÉDIO MORAL E DEMISSÕES NA COSEAS PODEM ABRIR NOVA ONDA DE ATAQUES AOS DIREITOS DOS TRABALHADORES DA USP

Dia 20/7, tomamos conhecimento da ameaça de demissão da funcionária, Amanda Janaina Moreira, técnica de nutrição do Restaurante Central da COSEAS. Esta funcionária, aprovada em 6º lugar em um dos últimos processos seletivos da COSEAS, completou seus 90 dias de experiência sem apresentar faltas ou atrasos e, realizando suas atividades normalmente.

Coincidentemente a ameaça de demissão de Amanda está sendo perpetrada pelas mesmas chefias que durante todo este período vieram assediando moralmente esta funcionária por recorrentes vezes em público.

Esta situação está sendo “legalizada” desde a aprovação da portaria GCC-20 de 22/09/2010, pelo Coordenador da COSEAS, Prof. Waldyr Antonio Jorge, que instituiu a Comissão Deliberativa de Avaliação de Estágios Probatórios.

Não bastasse a absurda falta de funcionários e a sobrecarga de trabalho que tem adoecido dezenas de trabalhadores, estes funcionários são obrigados a trabalhar sob o constante assédio moral das chefias e a ameaça de serem demitidos sob a justificativa de ser “pouco produtivos” ou “indolentes”.

Esta situação torna-se ainda mais grave no momento em que a avaliação no estágio probatório, que já legalizava o assédio moral e dava plenos poderes às chefias para monitorar e demitir funcionários ao seu bel prazer, está sendo “aperfeiçoada” através da criação do PROADE (Programa de Acompanhamento e Desenvolvimento Funcional dos servidores técnico-administrativos da USP) que institui a avaliação trimestral dos trabalhadores em período probatório e anual aos demais funcionários prevendo a demissão sem justa causa dos funcionários que não atenderem as avaliações de “competências técnicas e comportamentais”.

Consideramos o PROADE e avaliações como as utilizadas na COSEAS uma grave ameaça à estabilidade de nossos empregos e o avanço da terceirização dos postos de trabalho, por isso, é necessário mobilizar todos os trabalhadores da USP, discutir nas reuniões de unidade e preparar um plano para derrotar estas medidas de ataque aos nossos empregos.

## **BASTA DE ASSÉDIO MORAL E DEMISSÕES!!!**

Os funcionários do Restaurante Central fizeram um abaixo-assinado REPUDIANDO A DEMISSÃO ARBITRÁRIA DE AMANDA, o ASSÉDIO MORAL DAS CHEFIAS e deliberaram, por unanimidade, em sua reunião de unidade, lutar contra a ameaça aos postos de trabalho, exigindo a revogação da portaria e que os membros da Comissão de Representantes dos Trabalhadores da COSEAS respeitem esta deliberação.

Os funcionários do Restaurante dos Docentes estão de parabéns

Dia 26/7, os funcionários do Restaurante dos Docentes paralisaram suas atividades em resposta ao recorrente assédio moral que vêm sofrendo da funcionária administrativa Reni, que chegou a fazer insinuações gravíssimas contra estes trabalhadores com total apoio e ordem da Sra. “Peli”.

Enquanto escrevíamos este texto chegaram novas denúncias de assédio moral na COSEAS, desta vez no Restaurante da Faculdade de Saúde Pública, em que a funcionária Solange vem sofrendo assédio de sua chefia imediata (técnica de nutrição). Esta situação é velha conhecida da Divisão de Alimentação da COSEAS, que vem sendo completamente conivente com os desmandos destas chefias que permanecem impunes, enquanto os trabalhadores são ameaçados com punições e demissões arbitrárias.

É necessário por um **BASTA NESTA SITUAÇÃO**, arrancando o poder das mãos das chefias assediadoras e lutando para por abaixo toda a estrutura de poder da universidade que legitima estas ações como vem fazendo a Coordenadoria da COSEAS e a reitoria.

**“Não adianta mudar o lobo se seus filhotes permanecem no mesmo local!”**

E a situação dos companheiros da EEL (antiga Faenquil)?!

**REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**